

ANÁLISES DE LIVROS

RIGHT HAND, LEFT HAND: THE ORIGINS OF ASYMMETRY IN BRAINS, BODIES AND CULTURES. *CHRIS McMANUS*. UM VOLUME (16 X 24 CM) COM 412 PÁGINAS. ISBN 0-674-00953-3. CAMBRIDGE, MASS, 2002: HARVARD UNIVERSITY PRESS (79 GARDEN STREET, CAMBRIDGE, MASS 02138 USA).

Este livro trata compreensivamente da assimetria (lateralidade) que predomina na natureza e nos seres humanos. Assimetria (em contraste com simetria) começou nas primeiras frações do primeiro segundo da explosão de energia-matéria (o Big Bang) no início do universo. Sem esta assimetria, matéria teria sido impossível e o universo seria frio, morto e escuro. O assunto mais interessante para neurologistas e psiquiatras é a assimetria no cérebro humano, em pessoas destros com a capacidade de falar, contar, entender sons entre outras capacidades específicas no lado esquerdo do cérebro, e a capacidade de formar imagens e desenhos gerais no lado direito do cérebro.

O autor esboça como a origem de assimetria em animais e plantas provavelmente chegou no nosso planeta em aminoácidos assimétricos em meteoritos que têm bilhões deles. Nas pedras bem dentro do planeta, com pressões e temperaturas extremamente altas, as primeiras proteínas assimétricas provavelmente foram formadas destes aminoácidos assimétricos, e a vida começou, com a capacidade de crescer e reproduzir. Entre 4 e 5 bilhões de anos depois disso, o cérebro humano, assimétrico nas suas funções, chegou à sua maturidade.

As consequências da assimetria em seres humanos, e na sua psicologia, sociologia e economia,

além do seu funcionamento físico, dominam tudo que nós fazemos, e também dominam tudo que acontece conosco. O número de assuntos ligados à assimetria faz deste livro quase uma enciclopédia sobre este vasto tema. Nada escapa à atenção do Professor McManus. São os testículos humanos assimétricos? Os escultores gregos antigos representaram esta assimetria nas suas estátuas? Por que em algumas culturas pessoas escrevem da esquerda para a direita (português e inglês, por exemplo) e em outras culturas da direita para a esquerda (árabe e hebreu, por exemplo), e em ainda outras culturas pessoas escrevem em linhas verticais (chines e japones, por exemplo)? Por que relógios movimentam da esquerda para a direita e não vice-versa? Por que seres humanos, na arte e na cultura, freqüentemente procuram simetria e em geral não a acham?

Dr. McManus é professor de psicologia e educação médica no University College, London. O livro tem centenas de ilustrações para esclarecer os seus assuntos. Nós recomendamos este bem escrito, fascinante livro para neurologistas, psiquiatras, outros profissionais, e leigos.

A.H. CHAPMAN
VILSON MENDES SOUZA

MANUAL DE EXAMES COMPLEMENTARES EM NEUROLOGIA. *EDUARDO GENARO MUTARELLI (EDITOR)*. UM VOLUME (18 X 26 CM) COM 573 PÁGINAS. SÃO PAULO, 2006: SARVIER (RUA DR. AMÂNCIO DE CARVALHO 459, 04012-090 SÃO PAULO. SP. E-mail: sarvier@uol.com.br)

Eduardo Genaro Mutarelli, autor de sucesso com o livro "Propedêutica Neurológica: do Sintoma ao Diagnóstico", publicado em 2000, atualmente esgotado e sendo referência para todos os residentes de Neurologia do Brasil, apresenta agora em 2006 o excelente "Manual de Exames Comple-

mentares em Neurologia". É uma obra de fôlego, objetiva e obrigatória, não só para todos os residentes em neurologia como também para todos os que lidam com as neurociências, pois apresenta o estado atual de 27 investigações complementares em neurologia.

O assunto é tratado em 29 capítulos escritos por 49 colaboradores, todos especialistas renomados em suas diversas áreas.

O capítulo primeiro, escrito pelo autor, avalia a necessidade dos exames complementares em neurologia, apresentando o relato de dois casos clínicos muito interessantes. Enfatiza ele que os exames complementares hoje são fundamentais no esclarecimento diagnóstico, mas devem ser solicitados criteriosamente e sempre interpretados à luz dos dados clínicos.

O capítulo segundo, escrito também pelo autor com Mônica Santoro Haddad e Eli Faria Evaristo, discute em 30 páginas a abordagem diagnóstica das doenças neurológicas mais comuns, que exame e em que ordem solicitar, como evitar excesso, ou seja, como ser objetivo e eficiente. É um capítulo prático contendo 40 algoritmos, tabelas e ou figuras. Seguem-se os 27 capítulos dedicados aos exames complementares.

São apresentados em detalhes com bibliografia atualizada os seguintes exames: eletroencefalografia, videoeletroencefalografia, potenciais evocados, eletroneuromiografia, teste de inclinação ortostática, ECG em doenças neurológicas, ecocardiogra-

ma, ultra-sonografia Doppler de carótidas e vertebrais, angiografia dos vasos da base e intracranianos, avaliação das trombofilias em neurologia, exame do líquido cefalorraquidiano, tomografia computadorizada do crânio, ressonância magnética do encéfalo, SPECT e medicina nuclear, exames de imagem da coluna, videofluoroscopia da deglutição, avaliação otoneurológica, polissonografia com monitorização do sono, urodinâmica e bexiga neurogênica, monitorização da pressão intracraniana, biópsia de músculo, biópsia de nervo periférico, exames para diagnóstico molecular das doenças neurológicas, técnicas de biologia molecular no diagnóstico de doenças neurológicas e marcadores de doenças auto-imunes relacionadas à neurologia. Deve ser salientada a qualidade gráfica das figuras e fotos de todos os capítulos, sobretudo os de neuroimagem, SPECT e anatomo-patologia, tanto em preto e branco como a cores.

O livro já é um "best seller" da neurologia brasileira. Mutarelli não deixe passar mais 6 anos para lançar outra publicação!

JOSÉ ANTONIO LIVRAMENTO